

Inclusão de verdade: empresa oferece curso de libras para qualificar equipe

MAYARA CARDOSO
redacao@atribunet.com

Em meio à rotina de intenso trabalho na empresa La Moda, alguns momentos são dedicados a um foco especial. Neste ano, durante aproximadamente 30 horas, colaboradores tiveram a oportunidade de pausar suas funções para adquirir um conhecimento que, além de agregar em suas próprias formações, está resultando em uma maior qualidade de vida para outros colegas. Trata-se de um curso de libras oferecido gratuitamente a funcionários dos setores de Relações Humanas e de outras funções em que lidam com ao menos um dos sete funcionários surdos da empresa.

O resultado da iniciativa da empresa é visto na demonstração de carinho entre os colegas que se esforçam para que possam se comunicar de uma melhor forma e a gratidão daqueles que até então se sentiam deslocados e, literalmente, não compreendidos.

Demonstração como homenagem

Um dia após o Dia Nacional do Surdo, a La Moda promoveu uma ação diferente para colocar em prática os conhecimentos já adquiridos ao longo do curso de libras, que foi iniciado em maio e já se encaminha para o fim.

Na tarde de ontem, os sete funcionários que encararam o desafio de aprender a linguagem apresentaram uma pequena peça de teatro aos colaboradores surdos. O enredo apresentado baseava-se nas experiências passadas com relação ao momento

da seleção para contratação de surdos, comparando com as circunstâncias atuais, em que a equipe está mais bem preparada para receber essa demanda.

Conforme a coordenadora de RH, Carolina Warmeling Ghislendi, a demanda surgiu naturalmente após a intensificação da contratação de profissionais surdos. "Inicialmente implantamos a presença de um tradutor para língua de sinais para os eventos da empresa como forma de integrá-los. Algum tempo depois, pensamos na possibilidade de oferecer aqui dentro o curso voltado aos profissionais que mais lidam com os surdos da empresa, facilitando assim a comunicação no dia a dia e possibilitando a inclusão de fato", comentou.

A turma iniciou com mais integrantes, mas as dificuldades de conciliar acabaram fazendo com que alguns não conseguissem concluir o processo. Aqueles que se mantiveram firmes no estudo, conforme ela, demonstraram muito esforço e dedicação. "Fico emocionada e orgulhosa ao vê-los fazendo uma apresentação assim, mostrando que aprenderam realmente. É resultado de muita dedicação. Eles viram o quanto difícil é esse aprendizado, mas não mediram esforços, vi algumas vezes eles exercitando o diálogo nos intervalos. Muito bonito", declarou a coordenadora.

O susto ao perceberem a dimensão das dificuldades de aprender a nova língua, conforme Carolina, foi proporcional à euforia dos funcionários ao conseguir trocar as primeiras conversas entre si.



DANIEL BÚRIGO/A TRIBUNA

ATENTOS

Conversa entre colegas por meio da língua de sinais mostra o compromisso de todos para uma melhor comunicação

Investimento em qualidade de vida

PARA a intérprete e professora de libras Daiane Jemima Cardoso Mota da Silva, a atitude da empresa de oferecer a qualificação aos funcionários representa um investimento em qualidade de vida para os colaboradores surdos. "Com as leis, já é mais comum a contratação, mas a comunicação geralmente é bem complicada. Em geral é feita por bilhetinhos em papel ou até leitura labial, mas fica bem limitado. Uma atitude como essa é rara e muito válida", disse.

Conforme a professora, o curso de 50 horas oferece um aprendizado básico sobre a língua, mas, pelo interesse visto nos alunos, eles sairão bem preparados para a comunicação na empresa. "Eles estão muito interessados. Faltam aproximadamente cinco aulas para o fim e já mostram resultados bem legais e se comunicam nos corredores. Alguns dos alunos até já demonstraram interesse em seguir com as aulas de forma particular para estarem mais qualificados ainda", comentou.

Estão entre os estudantes funcionários dos setores de RH, ambulatório, segurança no trabalho, customização e depósito de tecidos.

Gratidão pela oportunidade

A funcionária do setor de engenharia da La Moda Paloma Barbosa Pacheco se mostrou encantada com a oportunidade que teve. Ela vê em seu dia a dia a importância da comunicação pela língua de sinais, já que a namorada e a afilhada têm problemas de audição e são praticamente surdas. A oportunidade que surgiu na empresa, para ela, é indescritível. "Sempre quis aprender e essa chance foi maravilhosa. É um sonho poder fazer uma comunicação sem barreiras. Tem que ter dedicação, mas, sem dúvida, vale muito a pena. Quero ensinar a elas sobre a língua e mostrar a todos como é importante", disse.

A empresa, para ela, mostra como é dife-

renciada ao oferecer esse serviço. "Não é qualquer um que vai deslocar trabalhadores de suas funções para aprender e ainda de forma gratuita. Que bom se mais empresas fossem assim", salientou.

Feedback mais que positivo

Após acompanharem atentamente a apresentação feita pelos alunos do curso, os sete funcionários surdos da empresa puderam deixar mensagens de carinho e expuseram um feedback mais que positivo para a ação. Para Eunice Brasileira Nogueira Ronconi, que trabalha com acabamentos, o teatro foi muito legal e os colegas estavam bem treinados para isso. "Gostamos muito de vê-los falando em libras e de ter uma equipe preparada para lidar conosco", disse, por meio dos sinais, traduzidos pela professora.

O trabalhador Rogério Fernando Momesso, do setor de expedição, salientou que a atitude mostra que a empresa se preocupou em se adaptar às necessidades deles e agora está de parabéns pela iniciativa.